

# Médica detida por prescrição fraudulenta a falsos diabéticos

written by O Cidadão | 19 de Novembro, 2025



A Polícia Judiciária deteve **Graça Vargas**, médica endocrinologista, suspeita de coordenar um esquema criminoso que envolvia a **prescrição fraudulenta de medicamentos para diabetes tipo 2 a clientes de uma clínica privada que não sofrem da doença, com justificação de emagrecimento.**

Segundo a Diretoria do Norte da Polícia Judiciária e DIAP Regional do Porto, a investigação, designada "**Operação Obélix**", apurou que medicamentos destinados ao tratamento da diabetes tipo 2, nomeadamente o Ozempic, Victoza e Trulicity, eram prescritos de forma indevida.



Avenida do Bessa, nº 240, 1 andar – consultório de Graça Vargas. Foto: VÍTOR LIMA | O Cidadão

Graça Vargas era conhecida como **“campeã de vendas”** do medicamento. Os suspeitos manipulavam o software de prescrição para registar informações falsas, permitindo que o Serviço Nacional de Saúde comparticipasse até 95% do custo dos fármacos.

O Estado Português sofreu prejuízos aproximados de **três milhões de euros** através desta fraude, que contou com a participação de duas médicas, um advogado e uma estrutura clínica.

Estão também sob investigação **duas médicas, um advogado e uma clínica**. A ação policial mobilizou **quarenta operacionais** simultaneamente em seis localidades: **Porto, Vila Nova de Gaia, Lousada, Santa Maria da Feira, Albufeira e Funchal**. Os agentes realizaram buscas em domicílios, consultórios, escritórios de advocacia, sedes de empresas suspeitas de serem **“de fachada”** e gabinetes de contabilidade.

Graça Vargas, médica especialista em endocrinologia, vai ser presente a primeiro interrogatório judicial para que o tribunal defina as medidas de coação adequadas.

A PJ enquadra os crimes em **burla qualificada e falsidade informática**, salientando que a ação visava **lucro ilícito** e prejudicou o bom funcionamento das instituições e da saúde pública

O inquérito mantém ligação a uma investigação paralela sobre fraude fiscal, com os mesmos suspeitos, que corre no Departamento de Investigação e Ação Penal de Santa Maria da Feira.

A Autoridade Tributária colabora com a Polícia Judiciária nesta fase da investigação.

OC/MP